

CURRICULUM VITAE

DE

JURANDYR DE CASTRO PIRES FERREIRA

Professor Emérito: Catedrático de Portos de Mar e Navegação Interior na Escola de Engenharia de Juiz de Fora; Catedrático de Construção Civil, Arquitetura e Urbanismo - na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Catedrático de Economia Política na Faculdade de Economia do Rio de Janeiro; Ex-professor na Escola Nacional de Engenharia Higiene Geral-Higiene Industrial e dos Edifícios-Saneamento e Traçado das Cidades; Mecânica Aplicada e Termodinâmica; Resistência dos Materiais - Na Escola de Engenharia de Juiz de Fora de Hidráulica. Abastecimen to D'agua. Esgotos; Materiais de Construção; Determinação Experimen tal da Resistência; Processos Gerais de Construção; Tecnologia das Profissões Elementares; Topografia e Legislação de Terras; Resis - tência dos Materiais; Grafostática e Estabilidade das Construções; Na Faculdade de Economia do Rio de Janeiro; Ciência de Administra ção e na Faculdade de Ciências Econômica do Rio de Janeiro, Econo mia Política. Ex-Diretor da Faculdade de Economia do Rio de Janei ro. Ex-Diretor e Professor de Ciência da Administração do Curso de Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil Ex-Coordenador do Curso de Engenharia de Operação e Professor da Escola de Engen haria da U.F.R.J. professor de Cálculo Numérico e de Hidrotécnica. Ex-professor do Curso Superior de Aperfeiçoamento Ferroviário da Associação Brasileira de Engenharia e Legislação Ferroviária, da qual foi Diretor e Membro da Comissão Organizadora do Congresso - Ferroviário de Curitiba. Membro do 19 Congresso Brasileiro de Eco nomia onde foi esclhido "Leader" para os debates do plenário. Ideia do 29 Congresso Nacional de Industrias realizado em São Paulo. Ex- Deputado Federal e Constituinte; Ex-Diretor Honorário de Teresópo lis Cidadão Honorário de Florianopolis. Cidadão Honorário de Buri ti dos Lopes. Cidadão Honorário de Joaquim Pires. Cidadão Honorário de Magé. Presidente da Comissão Organizadora do XVIII Congresso In ternacional de Geografia. Ex-Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Presidente da Sociedade Brasileira de Geo grafia. Ex-Presidente da Confederação das Associações Ferroviária- da Engenharia. Ex-Presidente da Associação dos Engenheiros da Estra de Ferro Central do Brasil. Membro Titular da Academia Federal de Ciência e Artes. Membro do Instituto Politécnico Brasileiro. Membro da Academia Guanabarina de Letras. Dirigiu a Revista "Técnica e Ar te". Colaborou na revista do Club de Engenharia", em "O Brasil Téc nico" na "Viação" na revista das Estradas de Ferro!montou em o 19 Jornal Falado; Colaborou na revista "Diretrizes, dirigiu o matutim "Força da Razão".

Tem as seguintes Obras publicadas: Reguas para Cubação (1922) Lições de Hidráulica Fluvi (1925) Snobismo Técnicos (1926) Princípios Gerais de Higiene Hospitalar (1927) Tendencia de Estilos (1927) Problemas Econômicos do Brasil (1928) Tabela para Cálculo de Lages (1930) Abaixo as Mascaras (1931) A Divida Externa e a Exportação de Minérios (1937) Contribuição ao Estudo Teorico das Tarifas (1938) Teoria Nacional das Tarifas (1939) Tratado de Mecânica Econômica (1940) Derrocada dos Preconceitos (1942) Psicologia dos Monumentos (1951). Planejou e orientou a redação e feitura da Enciclopédia dos Mucicípios Brasileiros e da Carta do Brasil ao Milhonessimo (1956-1960) Colaborou e Prefaciou muitas obras (1956-1961).

Dos seus trabalhos em Congresso e em entidades Culturaes podem ser destacados os seguintes:

- A) Tese apresentada ao 1º Congresso Sul Americano de Engenharia reunido em Santiago do Chile em 1938.

A sua repercurssão se pode aferir pelas seguintes impressões: Telegrama do Ministro da Viação. General Mendonça Lima, em que se lê:

"O êxito de sua tese, cujas conclusões foram unanimemente aprovadas naquela ilustre assembléa, representa sem dúvida, grande serviço prestado ao Brasil, razão pela qual é muito justo o entusiasmo com que hoje todos o aplaudimos.

Das saudações pelo professor Belfort Roxo se destaca o seguinte trôcho:

"A Homenagem de hoje não é tão somente ao técnico com o nome vitorioso no Chile no 1º Congresso Sul Americano de Engenharia pela consagração da tese sobre "Contribuição ao Estudo Racional de Tarifas: Jurandyr Pires Ferreira, em tórno do qual nos reunimos agora em festa de amigos, como que numa estufa de carinho, na qual se apagam hierarquias sociais, / que no coração interessar não poderiam imanados todos no júbilo por um justo triunfo, era quando irrompeu o Estado Novo. Além de Engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, professor da Escola de Engenharia de Juiz de Fôra de Portos de Mar e Navegação Interior Resistência dos materiais, Estabilidade de Construções Materiais de Construção, Topografia, Arquitetura Civil, Higiene das Habitações e Saneamentos das Cidades e professor da Escola de Engenharia, em pleno em exercício de funções, em título de decencia conquistado em concurso brilhante, de Construção

Civil e Arquitetura, Higiene e saneamento, Mecânica Aplicada e Termodinâmica, com aulas sempre atraentes e conceitos alto-didática devidamente consolidada. E da saudação do Dr. Rafael Xavier se destaca:

" As recomendações do Congresso, quebrando suas praxes, no sentido de serem observadas nos países continentais as conclusões do professor Patrício comprovam a capacidade experimentada da técnica brasileira e são um motivo de vaidade patriótica".

O Sr. Dr. Arthur P. de Castilho são - Diretor do D.N.E.F. Presidente do Conselho Geral de Transportes, assim termina uma entrevista que concedeu a "O GLOBO". Tarifária vitoriosa na Central do Brasil, só lhe podemos agora o merecido êxito. Recebendo, do começo, com certa prevenção o projeto, o Conselho, bem apreciou a justeza das respostas do autor, aplaudiu a presteza e o acerto dos argumentos apresentados aprovando com esprezivas declarações de votos as conclusões do, parecer. Vieram a ter assim um cunho de realização / prática às resoluções do Congresso Ferroviário de Curitiba e do Congresso Internacional de Engenharia de Santiago do Chile, que ambos recomendaram ao mundo Ferroviário os rumos apontados pela tese do Senhor Jurandyr Pires Ferreira.

O Professor Jorge Leal Burlamaqui, representante do Brasil no Congresso de Santiago do Chile, assim relata os trabalhos na quele Congresso da Comissão que presidiu:

" Foi classificada somente a tese do Engenheiro Jurandyr Pires Ferreira - Contribuição ao Estudo / racional das tarifas". O relator Afonso Lopes, que em todos os trabalhos demonstrou a mais alta competência, abordou o assunto com perfeito conhecimento da causa, tecendo os maiores elogios ao trabalho do Engenheiro Pires Ferreira. Esses elogios são merecidos, pois o trabalho do Engenheiro Pires Ferreira, além da exatidão dos conceitos e da oportunidade do assunto, tem alto mérito de ser uma obra original, pois abandonando os artigos princípios clássicos sobre tarifas, cria uma nova teoria, com a maior força criadora, conseguindo consagrar um novo sistema tarifário mais lógico e mais racional aplicável às atuais condições dos transportes Ferroviários, ao mesmo tempo que abre os horizontes da Ciência econômica, que está espontaneamente surgindo aos postulados constantes deste trabalho.

O Congresso aprovou a terceira conclusão, com uma referência nominal ao Engenheiro Pires Ferreira, concordou com a alta homenagem prestada ao nosso prezado técnico e colega da Central do Brasil, pela comissão de Vias de Comunicação na qual exerci o honroso cargo de Presidente". (Revista do Club de Engenharia nº 54).

O Professor Virgílio Correa Filho em artigo publicado no "Jornal do Comércio" de 2 de Abril de 1939, sob o título "Consagração de uma Teoria Econômica Brasileira". diz ao terminar:

"Instituída destarte a sistematização dos princípios orientadores da reforma tarifária, realizada com êxito pelo Engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, deixou êle de ser o tema fundamental de cogitações genéricas para se restringir a simples aplicação, embora relevante de teoria mais geral, que explique o maior conjunto possível de fenômenos econômicos relacionados com os transportes.

E como êsse caráter de maior amplitude, empolgou a atenção dos técnicos ferroviários, que se achavam presentes às sessões do 1º Congresso Sul-Americano de Engenharia no Chile, e não lhe pouparam louvores.

E, assim abrem-se horizontes imensos de economia para a aplicação das leis newtonianas, mercê da interpretação sugerida pelos engenheiros brasileiros, cujos argumentos receberal cabal aprovação dos seus colegas Sul-Americanos.

Vitoriosa a doutrina originariamente tarifária já transbordou das linhas das pautas para definir os vários aspectos de deslocamento de cargas, como se fôsse a clássica mecânica a regularo movimento dos corpos.

E, assim, foi que o Congresso reunido no Chile consagrou a renovação técnica de Jurandyr Pires Ferreira, engrandecida pela colaboração do professor Felipe dos santos Reis, igualmente dotada de imaginação criadora".

d) Comunicação a la. Convenção de Engenheiros Nacionais realizada no Rio de Janeiro, em junho de 1938

"Contribuição ao Estudo Teorico das tarifárias"

A Repercursão que teve se pode aquilatar pela série de artigos que sôbre ela publicou o professor Felipe dos Santos Reis, na Revista do Club de Engenharia

onde deu um notável desenvolvimento às idéias formulas-
na comunicação. Continuando escreveu, a seguir duas grandes
obras sôbre o assunto: "Mecânica Econômica Brasileira" e "Me-
cânica Econômica ao alcance de todos", levando muito longe os
conceitos científicos emitidos naquele trabalho.

e) Conferência no Instituto de Estu-
dos Brasileiros realizada em 15
de Agosto de 1941).

Esta conferência teve como debatedo-
res o professor Jerônimo Monteiro, e o professor Porto Moutin-
ho e o Dr.F.Moesia Rolim.

d) Substitutivo ao Plano Salze dan-
do desenvolvimento atualizado e original da solução arquiteto-
nica de Fourier para o problema social-Econômico.

Esse trabalho foi reconhecido pela
Câmara dos Deputados, por unanimidade, como de alta relevân-
cia.

e) Palestra no Club de Engenharia -
sob o título "A margem do decreto de nacionalização das Minas".

f) Carta aberta ao Professor Felip-
pe dos Santos Reis (Revista do Club de Engenharia nº 54)

g) Tese apresentada ao 1º Congresso
Brasileiro de Economia em 1943. "A Ilusão da Moda".

A repercursão que teve se pode sen-
tir da publicação do "O Jornal", de 3/12/43, sob o título -
"Para definir as Diretrizes da Marcha Política da Humanidade".

Sôbre ela assim se expressa o Prof.
Nicola Cittadino:

"Afinal, depois de 20 anos de procu-
ra, conseguí descobrir, no Brasil, uma pessoa a quem pela sua
estrutura e pelo seu dinamismo intelectual posso definir com
possuidor da mentalidade econômica".

Dr. Alceu Dantas Maciel, sôbre êle-
escreve:

"Jurandyr, com a heroica e brava co-
ragem de sempre, arremete, suave e simples, num Congresso dos
potentados cardiais dessas idéias, filho queridos do regime -
assim decemente sonhando-o grita-lhes, escancaradamente, aos
ouvidos moucos e coração empedernidos que é preciso desper-
tar da gostosa madorna dessa ilusão fatídica.

h) Tese apresentada ao Congresso Cultural Brasileiro "Saber Prever".

i) Tese apresentada ao 2º Congresso Nacional das Indústrias, realizado em São Paulo, em 1944, Pela elevação do Nível Econômico das massas Populares".

j) Conferência sobre a Dívida Externa do Brasil e a Exportação de Minérios.

Mereceu menção destacada do "Financial Times" de Londres - (Parte b nº 19-23)

Dr. Antonio Vieira de Mello em artigo de fundo de "A Nota", assim expressa:

"Confesso que há muito não ouvia - uma lição tão substanciosa e interessante como o estudo apresentado por Jurandyr Pires Ferreira".

Dispensando pequenas composições, seus principais trabalhos técnicos foram:

a) Projeto de um grande hotel para o Banco Americano de Crédito a ser construído na Praia do Russel, com apartamentos para moradia permanente, além de quinhentos quartos para hóspedes eventuais e tôdas as acomodações necessárias. A execução dêste projeto não se realizou em virtude do decreto que revogou disposições de Decreto 6.000.

b) Projeto de um hotel popular para cinco mil habitantes, destinados aos empregados da Central do Brasil, a ser construído em Engenho de Dentro, em terreno da Oficina Trajano de Medeiros.

e) Execução do Viaduto de Lauro - Muller para o aumento de mais duas linhas nos subúrbios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

d) Remodelação da Estação de Maritimas com novo armazens e modificação total de seu pátio. - Este trabalho só foi executado em parte.

e) Remodelação da Estação do Engenheiro São Paulo com a instalação de ponte rolante com eletroman para descarga de trilhos (Estação de Cargas de São Paulo).

f) Projeto e construção da ponte sobre a Rio do Peixe, o maior vão, em sua época, em concreto armado para estrada de Ferro, em tôda a América do Sul.

g) Construção do Ramal de Monte Claros na travessia do Rio Jaquetí.